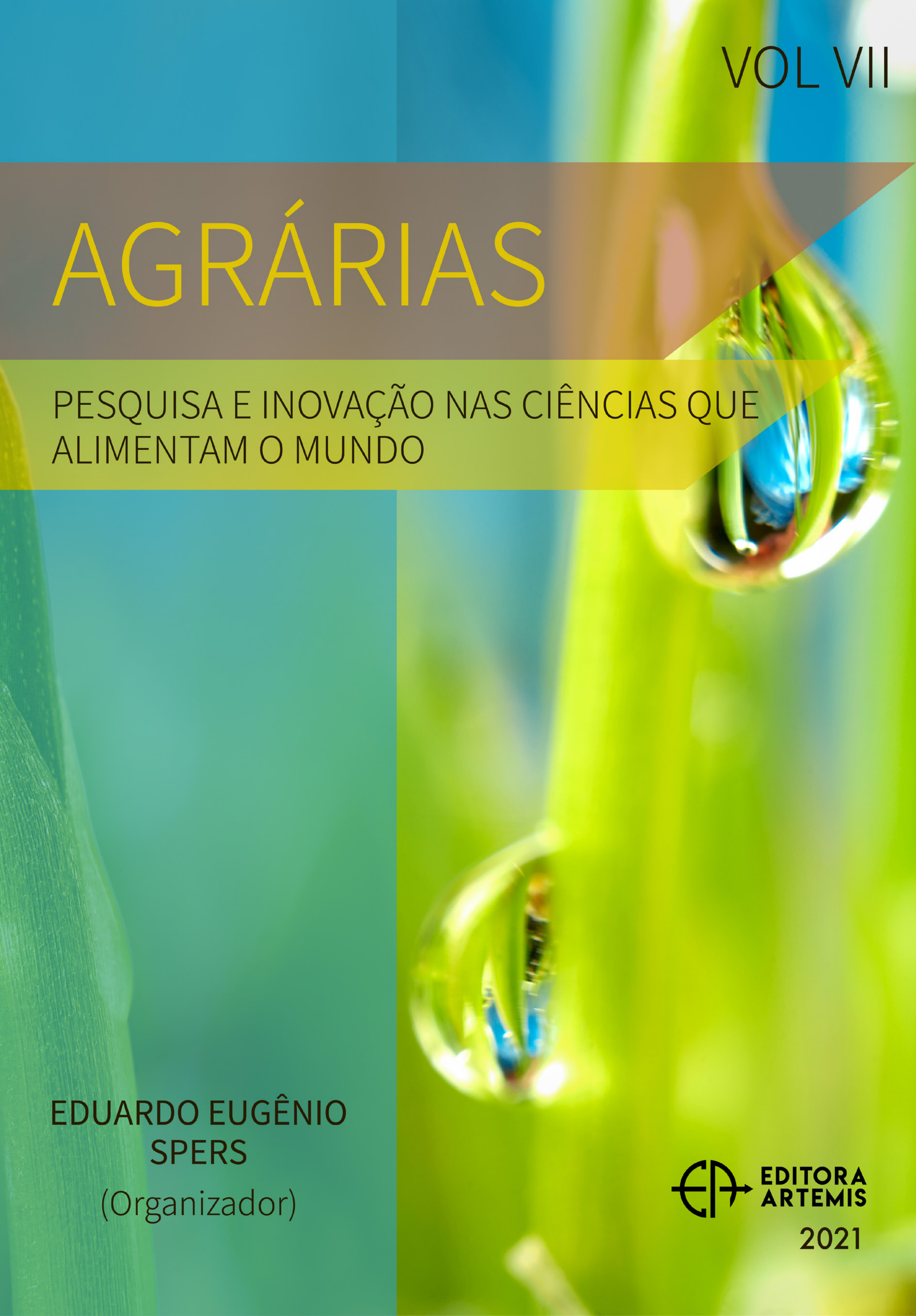


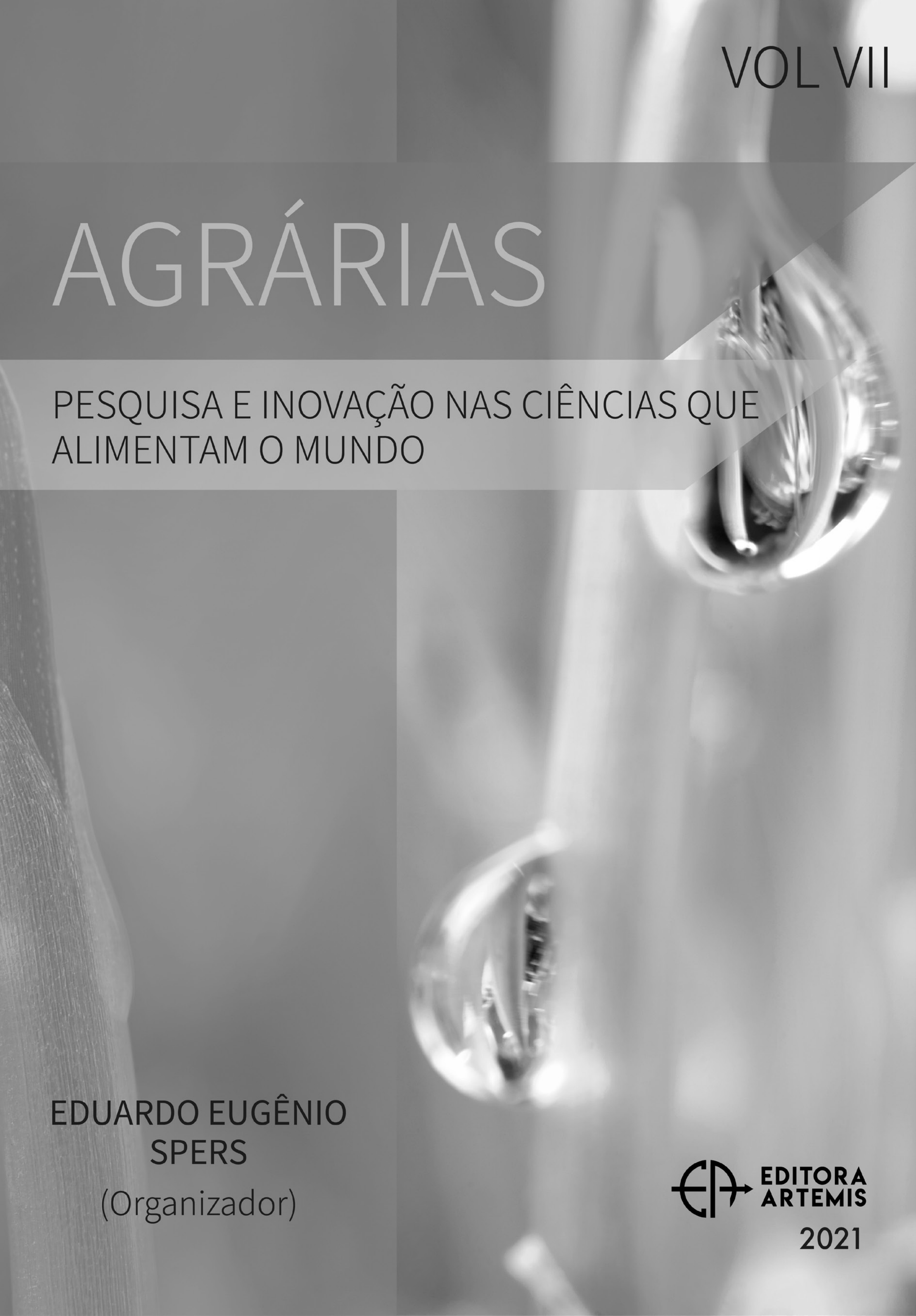
VOL VII

AGRÁRIAS

PESQUISA E INOVAÇÃO NAS CIÊNCIAS QUE ALIMENTAM O MUNDO

EDUARDO EUGÊNIO
SPERS
(Organizador)

EDITORA
ARTEMIS
2021



VOL VII

AGRÁRIAS

PESQUISA E INOVAÇÃO NAS CIÊNCIAS QUE ALIMENTAM O MUNDO

EDUARDO EUGÊNIO
SPERS
(Organizador)

EDITORA
ARTEMIS
2021

2021 *by Editora Artemis*
Copyright © Editora Artemis
Copyright do Texto © 2021 Os autores
Copyright da Edição © 2021 Editora Artemis

O conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons Atribuição-Não-Comercial NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0). Direitos para esta edição cedidos à Editora Artemis pelos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento, desde que sejam atribuídos créditos aos autores, e sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A responsabilidade pelo conteúdo dos artigos e seus dados, em sua forma, correção e confiabilidade é exclusiva dos autores. A Editora Artemis, em seu compromisso de manter e aperfeiçoar a qualidade e confiabilidade dos trabalhos que publica, conduz a avaliação cega pelos pares de todos manuscritos publicados, com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

Editora Chefe	Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Editora Executiva	M.ª Viviane Carvalho Mocellin
Direção de Arte	M.ª Bruna Bejarano
Diagramação	Elisangela Abreu
Organizador	Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers
Imagem da Capa	Shutterstock
Bibliotecário	Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Conselho Editorial

Prof.ª Dr.ª Ada Esther Portero Ricol, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
Prof. Dr. Adalberto de Paula Paranhos, Universidade Federal de Uberlândia
Prof.ª Dr.ª Amanda Ramalho de Freitas Brito, Universidade Federal da Paraíba
Prof.ª Dr.ª Ana Clara Monteverde, *Universidad de Buenos Aires*, Argentina
Prof. Dr. Ángel Mujica Sánchez, *Universidad Nacional del Altiplano*, Peru
Prof.ª Dr.ª Angela Ester Mallmann Centenaro, Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof.ª Dr.ª Begoña Blandón González, *Universidad de Sevilla*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Carmen Pimentel, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof.ª Dr.ª Catarina Castro, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Cláudia Padovesi Fonseca, Universidade de Brasília-DF
Prof.ª Dr.ª Cláudia Neves, Universidade Aberta de Portugal
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos, Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. David García-Martul, *Universidad Rey Juan Carlos de Madrid*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Deuzimar Costa Serra, Universidade Estadual do Maranhão
Prof.ª Dr.ª Eduarda Maria Rocha Teles de Castro Coelho, Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, Portugal
Prof. Dr. Eduardo Eugênio Spers, Universidade de São Paulo
Prof. Dr. Eloi Martins Senhoras, Universidade Federal de Roraima
Prof.ª Dr.ª Elvira Laura Hernández Carballido, *Universidad Autónoma del Estado de Hidalgo*, México
Prof.ª Dr.ª Emilas Darlene Carmen Lebus, *Universidad Nacional del Nordeste/ Universidad Tecnológica Nacional*, Argentina

Prof.ª Dr.ª Erla Mariela Morales Morgado, *Universidad de Salamanca*, Espanha
Prof. Dr. Ernesto Cristina, *Universidad de la República*, Uruguay
Prof. Dr. Ernesto Ramírez-Briones, *Universidad de Guadalajara*, México
Prof. Dr. Gabriel Díaz Cobos, *Universitat de Barcelona,* Espanha
Prof. Dr. Geoffroy Roger Pointer Malpass, Universidade Federal do Triângulo Mineiro
Prof.ª Dr.ª Gladys Esther Leoz, *Universidad Nacional de San Luis,* Argentina
Prof.ª Dr.ª Glória Beatriz Álvarez, *Universidad de Buenos Aires,* Argentina
Prof. Dr. Gonçalo Poeta Fernandes, Instituto Politécnido da Guarda, Portugal
Prof. Dr. Gustavo Adolfo Juarez, *Universidad Nacional de Catamarca*, Argentina
Prof.ª Dr.ª Iara Lúcia Tescarollo Dias, Universidade São Francisco
Prof.ª Dr.ª Isabel del Rosario Chiyon Carrasco, *Universidad de Piura*, Peru
Prof.ª Dr.ª Isabel Yohena, *Universidad de Buenos Aires,* Argentina
Prof. Dr. Ivan Amaro, Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Iván Ramon Sánchez Soto, *Universidad del Bío-Bío*, Chile
Prof.ª Dr.ª Ivânia Maria Carneiro Vieira, Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz, *University of Miami and Miami Dade College*, USA
Prof. Dr. Jesús Montero Martínez, *Universidad de Castilla - La Mancha*, Espanha
Prof. Dr. João Manuel Pereira Ramalho Serrano, Universidade de Évora, Portugal
Prof. Dr. Joaquim Júlio Almeida Júnior, UniFIMES - Centro Universitário de Mineiros
Prof. Dr. Juan Carlos Mosquera Feijoo, *Universidad Politécnica de Madrid*, Espanha
Prof. Dr. Juan Diego Parra Valencia, *Instituto Tecnológico Metropolitano de Medellín*, Colômbia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro, Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Leinig Antonio Perazolli, Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Dr.ª Lívia do Carmo, Universidade Federal de Goiás
Prof.ª Dr.ª Luciane Spanhol Bordignon, Universidade de Passo Fundo
Prof. Dr. Luis Vicente Amador Muñoz, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Macarena Esteban Ibáñez, *Universidad Pablo de Olavide*, Espanha
Prof. Dr. Manuel Ramiro Rodriguez, *Universidad Santiago de Compostela*, Espanha
Prof. Dr. Marcos Augusto de Lima Nobre, Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Marcos Vinicius Meiado, Universidade Federal de Sergipe
Prof.ª Dr.ª Mar Garrido Román, *Universidad de Granada*, Espanha
Prof.ª Dr.ª Margarida Márcia Fernandes Lima, Universidade Federal de Ouro Preto
Prof.ª Dr.ª Maria Aparecida José de Oliveira, Universidade Federal da Bahia
Prof.ª Dr.ª Maria do Céu Caetano, Universidade Nova de Lisboa, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maria do Socorro Saraiva Pinheiro, Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Dr.ª Maria Lúcia Pato, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal
Prof.ª Dr.ª Maritza González Moreno, *Universidad Tecnológica de La Habana "José Antonio Echeverría"*, Cuba
Prof.ª Dr.ª Mauriceia Silva de Paula Vieira, Universidade Federal de Lavras
Prof.ª Dr.ª Odara Horta Boscolo, Universidade Federal Fluminense

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)

A277 Agrárias [livro eletrônico] : pesquisa e inovação nas ciências que alimentam o mundo VII / Organizador Eduardo Eugênio Spers. – Curitiba, PR: Artemis, 2021.

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Edição bilíngue
ISBN 978-65-87396-51-4
DOI 10.37572/EdArt_181221514

1. Ciências agrárias – Pesquisa. 2. Agronegócio. 3. Sustentabilidade. I. Spers, Eduardo Eugênio.

CDD 630

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

EDITORA ARTEMIS
2021

Editora Artemis
Curitiba-PR Brasil
www.editoraartemis.com.br
e-mail:publicar@editoraartemis.com.br

APRESENTAÇÃO

As Ciências Agrárias são um campo de estudo multidisciplinar por excelência, e um dos mais profícuos em termos de pesquisas e aprimoramento técnico. A demanda mundial por alimentos e a crescente degradação ambiental impulsionam a busca constante por soluções sustentáveis de produção e por medidas visando à preservação e recuperação dos recursos naturais.

A obra **Agrárias: Pesquisa e Inovação nas Ciências que Alimentam o Mundo** compila pesquisas atuais e extremamente relevantes, apresentadas em linguagem científica de fácil entendimento. Na coletânea, o leitor encontrará textos que tratam dos sistemas produtivos em seus diversos aspectos, além de estudos que exploram diferentes perspectivas ou abordagens sobre a planta, o meio ambiente, o animal, o homem, o social e sobre a gestão.

Este Volume VII traz 29 artigos de estudiosos de diversos países: são 20 trabalhos de autores da Argentina, Colômbia, Cuba, Equador, Espanha, Japão, México e Portugal e nove trabalhos de pesquisadores brasileiros, divididos em quatro eixos temáticos.

Os doze títulos que compõem o eixo temático **Sistemas de Produção Sustentável e Agroecologia** apresentam estudos sobre diferentes formas de se diminuir, reverter ou harmonizar as consequências da atividade humana sobre o meio ambiente ou desenvolvem temas relativos à importância do solo e da água para a manutenção dos ecossistemas.

Nove trabalhos versam sobre **Sistemas de Produção Vegetal** e os últimos oito capítulos tratam de temas variados dentro do eixo temático **Sistemas de Produção Animal e Veterinária**.

Desejo a todos uma proveitosa leitura!

Eduardo Eugênio Spers

SUMÁRIO

SISTEMAS DE PRODUÇÂO SUSTENTÁVEL E AGROECOLOGIA

SISTEMAS DE PRODUÇÃO VEGETAL

SUMÁRIO

SISTEMAS DE PRODUÇÃO ANIMAL E VETERINÁRIA

SUMÁRIO

CAPÍTULO 13

IDENTIFICATION AND INHERITANCE OF THE FIRST GENE (Rdc1) OF RESISTANCE TO SOYBEAN STEM CANKER (*Diaporthe phaseolorum var. caulivora*)[1]

Data de submissão: 30/09/2021
Data de aceite: 13/10/2021

Facundo Ezequiel Hernández
IICAR
(Instituto de Investigaciones en Ciencias Agrarias de Rosario, CONICET-UNR)
FCA (Facultad de Ciencias Agrarias, UNR)
Campo Experimental J. Villarino, CC N° 14 (S2125ZAA)
Zavalla-Santa Fe-Argentina
https://orcid.org/0000-0003-3096-0603

Alejandra María Peruzzo
IICAR
(Instituto de Investigaciones en Ciencias Agrarias de Rosario, CONICET-UNR)
FCA (Facultad de Ciencias Agrarias, UNR)
Campo Experimental J. Villarino, CC N° 14 (S2125ZAA)
Zavalla-Santa Fe-Argentina
https://orcid.org/0000-0002-9342-5360

Rosanna Nora Pioli
IICAR
(Instituto de Investigaciones en Ciencias Agrarias de Rosario, CONICET-UNR)
FCA (Facultad de Ciencias Agrarias, UNR)
Campo Experimental J. Villarino, CC N° 14 (S2125ZAA)
Zavalla-Santa Fe-Argentina
https://orcid.org/0000-0003-4968-1890

Leonardo Daniel Ploper
CONICET-EEAOC
(Estación Experimental Agroindustrial Obispo Colombres)
ITANOA
(Instituto de Tecnología Agroindustrial del Noroeste Argentino)
Av. William Cross 3150, (T4101XAC)
Las Talitas-San Miguel de Tucumán-Argentina
https://orcid.org/0000-0001-9032-4479

Guillermo Raúl Pratta
IICAR
(Instituto de Investigaciones en Ciencias Agrarias de Rosario, CONICET-UNR)
FCA (Facultad de Ciencias Agrarias, UNR)
Campo Experimental J. Villarino, CC N° 14 (S2125ZAA)
Zavalla-Santa Fe-Argentina
https://orcid.org/0000-0002-3682-0946

ABSTRACT: Two varieties of the fungus *Diaporthe phaseolorum*: var. *meridionalis (Dpm)* and var. *caulivora (Dpc)* cause soybean

---

[1] Acknowledgements: The authors thank Bibiana Ferrari and Carlos Gosparini. The Project received funding from the Instituto de Investigaciones en Ciencias Agrarias de Rosario (IICAR, CONICET-UNR), Facultad de Ciencias Agrarias-Universidad Nacional de Rosario, Consejo Nacional de Investigaciones Científicas y Técnicas, Bolsa de Comercio de Rosario; Grupo Don Mario Seeds.

stem canker (SSC). The objective of this study was to identify and characterize the mode of inheritance of *Rdc* genes through a classical Mendelian analysis. Resistant (R) and susceptible (S) genotypes were used to make 288 RxS and 132 RxR crosses, including their reciprocals. Segregating F_2 generations were obtained by self-fertilization of the respective F_1. The incorporation of codominant molecular markers (Single Nucleotide Polymorphism, SNP) allowed the molecular validation of 48.75% of F_1 heterozygous individuals. Parents (R and S), F_1 individuals, and $F_{2:3}$ families (Progeny Test, PT) from COD 1–258-2 population were inoculated with an isolate of *Dpc* (*Dpc*16), previously identified morphologically and molecularly. The assay showed 21 $F_{2:3}$ families categorized as R, 42 segregated R and S, and 11 as S. Particularly, this F_3 population showed 466 individuals R and 274 S. The chi-square goodness of fit test verified that phenotypic segregation for individual plants in F_3 adjusted to a 5:3 ratio (R:S) and the PT results corresponded to the genotypic ratios (1RR: 2Rr: 1rr) of F_2 individuals. Results allowed the identification of a major resistance gene of simple Mendelian inheritance to SSC that was named *Rdc1*. Also, independent segregation 9:3:3:1 was verified between this *Rdc1* gene and the gene that regulates flower colour, a typical phenotypic marker in soybean. Based on literature review, this is the first report on resistance genes (*Rdc*) identified for SSC caused by *Dpc*.
KEYWORDS: Soybean stem canker. *Diaporthe phaseolorum* var. *caulivora*. F_1 validation by SNP. Progeny test. Inheritance of *Rdc1*.

IDENTIFICAÇÃO E HERANÇA DO PRIMEIRO GENE (Rdc1) DE RESISTÊNCIA AO CANCRO DA HASTE DA SOJA (*Diaporthe phaseolorum var. caulivora*)

RESUMO: O cancro da haste da soja (CHS) é causado por duas variedades do fungo *Diaporthe phaseolorum*: var. *meridionalis* (*Dpm*) e var. *caulivora* (*Dpc*). O objetivo foi identificar e caracterizar o modo de herança dos genes *Rdc* por meio de uma análise Mendeliana clássica. Genótipos resistentes (R) e suscetíveis (S) foram usados para fazer 288 cruzamentos RxS e 132 RxR, incluindo seus recíprocos. As gerações F_2 segregadas foram obtidas por autofecundação do respectivo F_1. A incorporação de marcadores moleculares codominantes (Single Nucleotide Polymorphism, SNP) permitiu a validação molecular de 48,75% dos indivíduos heterozigotos F_1. Pais (R e S), indivíduos F_1 e famílias $F_{2:3}$ (Teste de Progênie, TP) da população COD 1-258-2 foram inoculados com um isolado de *Dpc* (*Dpc*16), previamente identificado morfologicamente e molecularmente. O ensaio mostrou 21 famílias $F_{2:3}$ categorizadas como R, 42 segregadas R e S e 11 como S. Particularmente, esta população F_3 mostrou 466 indivíduos R e 274 S. O teste de qualidade de ajuste do qui-quadrado verificou que a segregação fenotípica para o indivíduo plantas em F_3 ajustadas a uma proporção de 5:3 (R:S) e os resultados de TP corresponderam às razões genotípicas (1RR: 2Rr: 1rr) de indivíduos F_2. Os resultados permitiram a identificação de um importante gene de resistência de herança simples de Mendel ao CHS, denominado *Rdc1*. Além disso, foi verificada segregação 9:3:3:1 independente entre este gene *Rdc1* e o gene que regula a cor das flores, um marcador fenotípico típico da soja. Com base na revisão da literatura, este é o primeiro relato sobre genes de resistência (*Rdc*) identificados para CHS causada por *Dpc*.
PALAVRAS-CHAVE: Cancro da haste da soja. *Diaporthe phaseolorum* var. *caulivora*. Validação F_1 por SNP. Teste de progênie. Herança de *Rdc1*.

1 INTRODUCTION

Soybean stem canker (SSC) is caused by two varieties of the fungus *Diaporthe phaseolorum*: var. *meridionalis* (*Dpm*) and var. caulivora (*Dpc*). (Fernández & Hanlin, 1996; Pioli et al., 2001). In soybean (*Glycine max*), breeding for disease resistance has contributed to effective management of many important diseases. Four dominant resistance genes of Mendelian inheritance against soybean stem canker (SSC) were identified in the 1980s and 1990s; *Rdc1* and *Rdc2* genes in Tracy M cultivar (cv); *Rdc3* in Crockett cv. and *Rdc4* in the genetic background of both Dowling and Hutcheson cvs. (Kilen & Hartwig, 1987; Bowers et al., 1993; Tyler, 1996). Simultaneously, the use of forma specialis (Morgan-Jones, 1989) or variety (Fernández & Hanlin, 1996) was proposed to resolve the taxonomic controversy between the northern (*Dpc*) and southern stem canker (*Dpm*) in the United States of America (USA). The four *Rdc* genes described for SSC in Tracy M, Crockett, Dowling and Hutcheson were renamed as *Rdm* because the corresponding pathogenicity tests and inheritance analysis had been made with *Dpm* isolates (Pioli et al., 2003). Later, Chiesa et al. (2009) identified a new gene, the *Rdm5*, linked to *Rdm4* in Hutcheson cv., located at the *Rdm4–5* locus. Also, *Rdm* (*Rdm1–5*) genes were not effective against SSC caused by *Dpc* (Pioli et al., 2003). Furthermore, the selection pressure given by the incorporation of *Rdm* genes for resistance to SSC caused by *Dpm* in the soybean producing area, promoted the expansion of the SSC disease caused by *Dpc* in Argentina (Pioli et al., 2002; Grijalba & Guillin, 2007; Benavidez et al., 2010). Consequently, the SSC by *Dpc* gradually became one of the most important soybean diseases, because *Rdc* resistance genes had not been identified in the soybean germplasm and hence were not available for breeding programs.

The objective of the current study was to identify and characterize the inheritance of *Rdc* genes for resistance to SSC-*Dpc* through classical Mendelian analysis with assistance of specific molecular makers.

2 MATHERIALS AND METHODS

To achieve this objective, twenty-four soybean genotypes that expressed a differential reaction of resistance (R) or susceptibility (S) were selected as parents in different crosses from 137 soybean genotypes and 405 interactions (Pioli et al., 2003; Benavidez et al., 2010). Parental genotypes were grown in a greenhouse during September to April 2013/14 and 2014/15, in Campo Experimental Villarino (Zavalla province, 33°01′00″S 60°53′00″W). Crosses were performed among discrepant genotypes with respect to their resistance/susceptibility reaction to SSC by *Dpc*. Several phenotypic makers (form and size of leaf; pod, flower and pubescence color and tegument brightness) were observed and registered during the development of parent genotypes and respective F_1 individuals and segregating F_2 generations.

Two hundred eighty-eight (288) combinations from RxS parents (including reciprocal crosses, SxR) and 132 from RxR parents and their reciprocal, were performed. Hybrid seeds obtained from 79 fertile and effective combinations (60 RxS and 19 RxR), were sown in a greenhouse during September to April 2015/16 in Campo Experimental Villarino. When F_1 individuals from both cross types (RxS and RxR) expanded their second trifoliate leaf, eight discs of healthy leaf tissue were taken from each F_1 plant lyophilized and stored at -80 °C until molecular characterization. Co-dominant molecular markers (Single Nucleotide Polymorphism, SNP) were used to validate the heterozygous identity (Yoon et al., 2007). Seeds F_2 (from the cross COD 1-258-2): Ge(13) resistant x Ge(4) susceptible) were planted in a greenhouse during September to April 2016/17 in Campo Experimental Villarino, to advance the segregating populations. $F_{2:3}$ families, which included 10 F_3 individuals derived from the same F_2 plant, were sown in a greenhouse during 2017 in Campo Experimental Villarino and developed for phenotypic evaluation.

The genotype of each F_2 individual was inferred by the phenotypic characterization (pathogenic reaction) of early F_3 segregating generations and their respective $F_{2:3}$ families (Progeny Test, PT) (Allard, 1956). Parents (R and S), five F_1 individuals and families $F_{2:3}$ were inoculated with an isolate of *Dpc*16 (Esperanza, Santa Fe, Argentina), previously selected from inoculation trials (Pioli et al., 2003), whose identity was molecularly revalidated by Hernández et al. (2015). At the fully expanded trifoliate leaf stage, seedling hypocotyls were wounded by cutting a thin portion of the external cellular layer of the stem with a sterile scalpel. The cut was made parallel to the hypocotyl axis, from top to bottom, and the bottom part of the sliced portion remained attached to the stem. A portion of approximately 1.5 × 1.5 mm of mycelium was inserted into the wound and immediately covered with Vaseline® to avoid dehydration. All inoculations were conducted with the same technique. Seedlings were kept in high relative humidity (90–100%) during the first 72 h after inoculation by covering them with a transparent polyethylene tent. Moreover, plants without fungal mycelium were included as experimental control. Each plant was evaluated as (0, 0.3, 0.6, 1) according to a severity scale (Pioli et al., 2003) adapted by Chiesa et al. (2009). This inoculation technique allowed clear differentiations between resistant from susceptible parents in several studies (Benavidez et al., 2010; Chiesa et al., 2009) and was less aggressive than the toothpick technique, according to other reports (Scandiani et al., 2011; Campbell et al., 2017).

SSC progress was registered from 7 to 56 days post inoculation (dpi) every 7 days. An individual was considered as resistant (R) when at 56 dpi, it showed no symptoms or

0.3 level in the severity diagrammatic scale. Plants with 0.6 to 1 values of severity were considered susceptible (S). Phenotypic characterization analysis of F_3 individuals and $F_{2:3}$ families were based on the same criteria. Data were analyzed through the non-parametric test of Chi-Square (χ^2) to estimate goodness of fit to hypothesized ratios according to Bowers et al. (1993) and Tyler (1996). Thus, genotypic frequency of F_2 was also validated by the phenotypic response of F_2 individuals, when they were inoculated with the same *Dpc*16 isolate. Also, independent inheritance between the new gene that confers resistance to SSC by *Dpc*, identified in this research, and the known morphological marker *flower color* (**W1** purple dominant / **w1** white recessive) was tested.

3 RESULTS AND DISCUSSION

From different SxR and RxR and reciprocal combinations, 875 crosses were obtained (Table 1). Effective crosses were verified by the morphologic and structural markers used as control during and after emasculation process, according to Johnson & Bernard (1962). Moreover, those effective pods that completed their development and produced F_1 seeds were considered fertile. From a total of 875 hybridizations (RxS and RxR), 312 (35.66%) were effective and fertile crosses (Table 1).

Table 1. Number of crosses (RxS, RxR and reciprocals) performed in 2013/14 and 2014/15, and proportion of effective and fertile crosses according to morphologic and structural controls.

	RxS		RxR		TOTAL
	Effective crosses proportion	Effective reciprocals	Effective crosses proportion	Effective reciprocals	
Cycle 2013/14	43/105	54/147	-	-	97/252
Cycle2014/15	56/124	64/131	62/229	33/139	215/623
TOTAL	99/229	118/278	62/229	33/139	312/875

When both cycles were considered (2013/14 and 2014/15), 38.49 (97/252) and 47.06% (120/255) of the RxS crosses were effective and produced F_1 seeds, respectively. Otherwise, from the comparison within the same reproductive cycle (2014/15), only 25.82% (95/368) of RxR crosses were effective and produced F_1 seeds (Table 1). Even though the hybridizations derived from RxS crosses were more effective and fertile than RxR (χ^2 = 10.83; $p < 0.001$), the mean number of seeds per pod registered in both type of crosses (RxS and RxR) was one to three seeds (Peruzzo et al., 2017).

Incorporation of codominant molecular markers (Single Nucleotide Polymorphism, SNP) allowed detection of polymorphisms between differential parents and validation by molecular techniques the F_1 heterozygous individuals. Among the 160 SNP molecular markers analyzed in this study, 142 (88.75%) were registered as polymorphic for each parent couple hybridized. Molecular characterization allowed validation as heterozygous 78 F_1 plants, representing 48.75% from a total of 160 F_1 plants tested. The analysis of COD-258 crossing (Ge(13)xGe(4)) showed that G(13) parent registered 37.67% of polymorphisms respect to G(4). Besides G(4) for being a stabilized genotype did not present loci in residual heterozygosity; whilst, G(13) registered 4 loci in residual heterozygosity because it is an experimental line with a lower degree of inbreeding (Pierce, 2010). Some F_1 obtained from crosses with heterozygosity lower than expected, showed duplication events of the allele of one of its parents (maternal or paternal), which could be explained by gene conversion in heterozygous genotypes (Otha, 2010).

Phenotypic reaction of the parents to SSC by *Dpc*, evaluated during 56 dpi, showed that Ge(13)-R and Ge(4)-S registered the following proportions: 90% healthy resistant plants (H/RP): 10 % dead susceptible plants (D/SP); and 20% H/RP: 80% D/SP, respectively. Meanwhile, the inoculated heterozygous F_1 and control plants showed no symptoms of SSC-*Dpc*. The Progeny Test from the COD 1–258-2 population showed: 21 $F_{2:3}$ families categorized as R; 42 families R / S categorized as segregating $F_{2:3}$; and 11 $F_{2:3}$ families categorized as S (Table 2). The χ^2 value indicates the existence of at least one resistance *Rdc* gene in the soybean germplasm evaluated. Phenotypic segregation of the complete F_3 generation, from the same COD 1–258-2 population, was also analyzed and showed 466 H/RP (resistant) and 274 D/SP (susceptible). This population adjusted accurately to the phenotypic segregation 5 H/RP:3 D/SP expected for the inheritance of one gene with complete dominance in the F_3 generation (Table 2). In addition, phenotypic characterization of all genotypes derived from the Ge(13) x Ge(4) cross against SSC-*Dpc* (parents, F_1 individuals, complete F_3 and $F_{2:3}$), and the severity values of SSC registered on a F_2 population (from the same cross) inoculated in the same conditions, confirmed that there was at least one resistance *Rdc* gene in the soybean germplasm evaluated (Table 2).

Table 2. Phenotypic reaction and genotypic characterization of F_1, F_2, $F_{2:3}$ and F_3 segregating populations obtained from the cross between Ge(13) resistant and Ge(4) susceptible soybean genotypes (COD 1-258-2), in the specific interaction with a *Diaporthe phaseolorum* var. *caulivora* isolate (*Dpc*16). Reaction to SSC-*Dpc* was measured at 56 days post-inoculation.

Parents and progenies	Number of individuals or families inoculated	Hypothesis	Expected	Disease reaction (number of observed plants or families)			χ^2 L[g]	*p*[i]
				R[f]	Seg	S		
Ge(13)	10[a]							
Ge(4)	10[a]							
F_2COD 258-2	32[a]	3:1[c]	24:8	26		6	0.67ns[h]	0.41

Parents and progenies	Number of individuals or families inoculated	Hypothesis	Expected	Disease reaction (number of observed plants or families)			χ^2 L[g]	*p*[i]
				R[f]	Seg	S		
$F_{2:3}$ COD 1-258-2	74[b]	1:2:1[d]	18.5:37:18.5	21	42	11	4.05 ns	0.13
F_3	740[a]	5:3[e]	462.5:277.5	466		274	0.07 ns	0.79

[a]Number of plants.

[b]Number of families; ten inoculated plants per $F_{2:3}$.family.

[c]Phenotypic frequency in F_2.population.

[d]Genotypic frequency in F_2.population.

[e]Phenotypic frequency in F_3 population.

[f]R = resistant, Seg = segregating, S = susceptible.

[g]Chi-squared calculated based on the genotypic and phenotypic segregation.

[h]ns: no significant difference between observed and expected values ($p \leq 0.05$).

[i]Probability of find a value >χ^2 L.

Only two characters regulated by major genes with Mendelian inheritance (R to SSC-*Dpc* and flower color) could distinguish both parents; Ge(13) is R to SSC-*Dpc* (*Rdc1* gene) and has white flowers (*w1* gene); meanwhile Ge(4) is S to SSC-*Dpc* (*rdc1* gene) and has purple flowers (*W1* gene). The joint analysis of the phenotypic marker (flower color) registered on 74 F_2 plants and the individual reaction to SSC-*Dpc* inferred for each these same F_2 plants through $F_{2:3}$ progenies, allowed established that the genes ***Rdc1*/*rdc1*** and ***W1*/*w1*** are independent and not located on the same chromosome 13, or they are located on the same chromosome 13 but at a distance equal or greater than 50 cM (Table 3).

Table 3. Analysis of segregation of flower color and resistance to SSC caused by *Dpc* characters in the F_2 population (COD 1-258-2, Ge(13) x Ge(4)).

F_2 Phenotype	Observed	Expected	(O - E)	$(O - E)^2$	$(O - E)^2/E$
RW1	48	41.6	6.375	40.641	0.9764
Rw1	15	13.9	1.125	1.266	0.0912
rW1	9	13.9	-4.875	23.766	1.7128
rw1	2	4.6	-2.625	6.891	1.4899
Total	74	74	0		χ^2_{obs} = 4.270

Until now, the resistance genes to SSC-*Dpc* and consequently their inheritance mode had not been identified (Sun et al., 2012). Thus, the isolation of *Dpc* from different soybean producing agroecosystems and selection of differential genotypes made from a wide genetic variability source within the soybean germplasm (Pioli et al., 2003; Benavidez et al., 2010; Peruzzo et al., 2018) allowed to obtain the resistant and susceptible parents and one *Dpc* isolate to be included in this study. Thus, selection of 12 R and S parents was made based on 651 diverse soybean-*Dpc* interactions. A total of 420 (288

+ 132) combinations were made; which achieved a total of 875 crosses, although only 312 (35.66%) were fertile and effective according to morphologic and structural controls (Johnson & Bernard, 1962). Consequently, it is very important to point out the relevance of the early molecular characterization by SNP because it allowed us to recognize and to validate the heterozygous F_1 individuals, which supported the accuracy of the results during the complete process of selection and development of the segregating populations, as it was reported specifically in soybean by Yoon et al. (2007). Even more molecular characterization allows inference of the number of genomic regions that are divergent between progenitors and hence, to estimate the possible genetic advance in the corresponding breeding program (Chang et al., 2016).

Finally, results obtained from specific and diverse interactions between *Dpc*16 and soybean genotypes, demonstrated that Ge(13) and Ge(4) were, respectively, the most stable genotypes among the selected R and S parents. Thus, the COD 1-258-2 population, was selected to analyze the *Rdc* inheritance. The chi-square goodness of fit test verified that phenotypic segregation of the complete F_3 population adjusted to a 5:3 ratio (healthy resistant plants: dead susceptible plants) and phenotypic characterization of $F_{2:3}$ families (PT) allowed to infer the genotypic ratio (1RR: 2Rr: 1rr) in the previous F_2 population. The results obtained by classic genetic improvement and molecular assistance contributed to detection and identification of a major resistance gene of simple Mendelian inheritance to SSC-*Dpc*, which was named *Rdc1*. Based on the updated bibliography revision, this is the first report on inheritance of *Rdc* resistance genes to SSC caused by *Dpc*.

REFERENCES

Allard, R. W. (1956). Fórmulas and tables to facilitate the calculation of recombination values in heredity. *Hilgardia*, *24*, 235–278.

Benavidez, R., Pioli, R. N., & Morandi, E. N. (2010). Response of the edamame edible soybean germplasm to *Diaporthe phaseolorum*, causal agents of soybean stem canker, in Argentina. *Tropical Plant Pathology*, *35*(1), 1–11.

Bowers, G., Ngeleka, K., & Smith, O. (1993). Inheritance of SSC resistance in Crockett and Dowling. *Crop Science*, *33*, 67–70. https://doi.org/10.2135/cropsci1993.0011183X003300010010x

Campbell, M. A., Li, Z., & Buck, J. W. (2017). Development of southern stem canker disease on soybean seedlings in the greenhouse using a modified toothpick inoculation assay. *Crop Protection*, *100*, 57–64. https://doi.org/10.1016/j.cropro.2017.05.026

Chang, H. X., Lypka, A. E., Domier, L. L., & Hartman, G. L. (2016). Characterization of disease resistance loci in the USDA soybean germplasm collection using genome-wide associations. *Phytopathology*, *106*, 1139–1151. https://doi.org/10.1094/PHYTO-01-16-0042-FI

Chiesa, M. A., Pioli, R. N., & Morandi, E. . N. (2009). Specific resistance to soybean stem canker conferred by the *Rdm4* locus. *Plant Pathology*, *58*(69), 1032–1039. https://doi.org/10.1111/j.1365-3059.2009.02145.x

Fernández, F. A., & Hanlin, R. T. (1996). Morphological and RAPD analysis of *Diaporthe phaseolorum* from soybean. *Mycologia*, *88*, 425–440. https://doi.org/10.1080/00275514.1996.12026670

Grijalba, P. E., & Guillin, E. (2007). Occurrence of soybean stem canker caused by *Diaporthe phaseolorum* var. *caulivora* in the southern part of Buenos Aires province, Argentina. *Australasian Plant Disease Notes*, *2*, 65–66. https://doi.org/10.1071/DN07027

Hernández, F. E., Pioli, R. N., Peruzzo, A. M., Formento, A. N., & Pratta, G. R. (2015). Caracterización morfológica y molecular de una colección de aislamientos de *Phomopsis longicolla* (teleomorfo desconocido: *Diaporthales*) de la región templada y subtropical de Argentina. *Revista de Biología Tropical*, *63*(3), 871–888.

Johnson, H. W., & Bernard, R. L. (1962). Soybean genetics and breeding. *Advances in Agronomy*, *14*, 149–221. https://doi.org/10.1016/S0065-2113(08)60438-1

Kilen, T., & Hartwig, E. (1987). Identification of single genes controlling SSC resistance. *Crop Science*, *27*, 220–222. https://doi.org/10.2135/cropsci1987.0011183X002700050005x

Morgan-Jones, G. (1989). The *Diaporthe/Phomopsis* complex: taxonomic considerations. In: A. J. Pascale (Ed.), *World Soybean Research Conference IV Proceedings* (pp. 1699–1706). Orientación Gráfica Editora.

Ohta T. 2010. Gene conversion and evolution of gene families: an overview. Genes, 1: 349–356.

Peruzzo, A. M., Hernández, F. E., Pratta, G. R., Ploper, L. D., & Pioli, R. N. (2017). First report on the identification and inheritance of an *Rdc* gene conferring resistance to soybean stem canker (*Diaporthe phaseolorum* var. *caulivora*). *IV Jornada Uruguaya de Fitopatología - II Jornada Uruguaya de Protección Vegetal*, *Uruguay*, *23*, 43. Montevideo, Uruguay.

Peruzzo, A. M., Hernández, F. E., Pratta, G. R., Ploper, L. D., & Pioli, R. N. (2018). *Polimorfismos de ADN en cruzamientos entre genotipos de soja portadores de resistencia Diaporthe phaseolorum var. caulivora a través de SNP: Vol. XXIX (2)*. Journal of Basic and Applied Genetics.

Pierce B.A. 2010. Genética. Un enfoque conceptual. 5ta edición. Editorial Médica Panamericana. Buenos Aires, Argentina. 915 páginas.

Pioli, R. N., Morandi, E. N., & Bisaro, V. (2001). First report of soybean stem canker caused by *D. phaseolorum* var. *caulivora* in Argentina. *Plant Disease Note*, *85*(1), 95. https://doi.org/10.1094/PDIS.2002.86.12.1403A

Pioli, R. N., Morandi, E. N., Luque, A., & Gosparini, C. O. (2002). Recent outbreak of soybean stem canker caused by *Diaporthe phaseolorum* var. *caulivora* in the main soybean producing region of Argentina. *Plant Disease Note*, *86*(12), 1403. https://doi.org/10.1094/PDIS.2002.86.12.1403A

Pioli, R. N., Morandi, E. N., Martínez, M. C., Lucca, F., Tozzini, A., Bisaro, V., & Hopp, H. E. (2003). Morphologic, molecular, and pathogenic characterization of *Diaporthe phaseolorum* varability in the core soybean-producing área of Argentina. *Phytopathology*, *93*(2), 136–146. https://doi.org/10.1094/PHYTO.2003.93.2.136

Scandiani, M. M., Ruberti, D. S., Giorda, L. M., Pioli, R. N., Luque, A. G., Bottai, H., Ivancovich, J. J., Aoki, T., & O'Donnell, K. (2011). Comparison of inoculation methods for characterizing relative aggressiveness of two soybean sudden-death síndrome pathogen isolates (*Fusarium virguliforme* and *F. tucumaniae*). *Tropical Plant Pathology*, *36*(3), 133–140. https://doi.org/10.1590/S1982-56762011000300001

Sun, S., Van, K., Kim, M. Y., Min, K. H., Lee, Y., & Lee, S. (2012). *Diaporthe phaseolorum* var. *caulivora*, a causal agent for both stem canker and seed decay on soybean. *Plant Pathology Journal*, *28*(1), 55–59. https://doi.org/10.5423/PPJ.NT.10.2011.0194

Tyler, J. M. (1996). Characterization of stem canker resistance in ¨Hutcheson¨ soybean. *Crop Science*, *36*, 591–593. https://doi.org/10.2135/cropsci1996.0011183X003600030011x

Yoon,M. S., Song, Q. J., Choi, I. Y., Specht, J. E., Hyten, D. L., & Cregan, P. B. (2007). BARCSoySNP23: a panel of 23 selected SNPs for soybean cultivar identification. *Theoretical and Applied Genetics*, *114*(5), 885–899. https://doi.org/10.1007/s00122-006-0487-8

SOBRE O ORGANIZADOR

EDUARDO EUGENIO SPERS realizou pós-doutorado na Wageningen University (WUR), Holanda, e especialização no IGIA, França. Possui doutorado em Administração pela Universidade de São Paulo (USP). Foi Professor do Programa de Mestrado e Doutorado em Administração e do Mestrado Profissional em Comportamento do Consumidor da ESPM. Líder do tema Teoria, Epistemologia e Métodos de Pesquisa em Marketing na Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração (ANPAD). Participou de diversos projetos de consultoria e pesquisa coordenados pelo PENSA e Markestrat. É Professor Titular no Departamento de Economia, Administração e Sociologia, docente do Mestrado em Administração e Coordenador do Grupo de Extensão MarkEsalq no campus da USP/Esalq. Proferiu palestras em diversos eventos acadêmicos e profissionais, com diversos artigos publicados em periódicos nacionais e internacionais, livros e capítulos de livros sobre agronegócios, com foco no marketing e no comportamento do produtor rural e do consumidor de alimentos.

ÍNDICE REMISSIVO